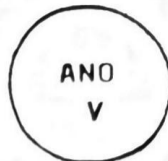




# TURMA DA BARRA



EDITOR-REDATOR: EIDER MORAES

BRASILIA-DF

JULHO/Nº 48

Cr\$ 5.000

1993

## MORTES, SAQUES E CONFUSÃO

Uma confusão com mortes de dois índios Guajajara, dia 29 de junho, no povoado Novo Oriente, alterou a rotina da cidade barra-cordense. Moradores de Santo Estevão, Craúna, Cachoeirinha e Pau Grosso invadiram Barra do Corda fugindo da revolta dos indígenas, que incendiaram casas e apropriaram-se de bens de gado, porcos e galinhas.

Conforme apurou a Turma, o conflito originou-se no dia das comemorações de São Pedro, quando quatro indígenas provocaram um grupo de pessoas de Novo Oriente. O lavrador João de Barro golpeia e mata dois índios e recebe, em contrapartida, um tiro de espingarda. João de Barro, após receber medicação no

hospital Acrísio Figueira, encontra-se preso na cadeia pública. Veja matéria pág.03.

Na área polfca, quase não teve repercussão a aprovação pela Câmara Municipal das contas referentes aos anos de 1987 e 1988, do então prefeito Elizeu Freitas.

Chama a atenção, a velocidade da tramitação do processo de apreciação das contas. Foram gastos apenas oito dias. Outro fato é a controversa participação do autor da proposta, o vereador Eli Cavalcanti, quando na primeira revisão, em 1992, tirou licença, cedendo sua vaga para Raimundo Absalão, acusado de ser o fiel da balança a favor da reprovação das contas. Veja também matéria pág. 03.

## TROCA DE ACUSAÇÕES

O troca-tapas entre o deputado Benedito Terceiro e o prefeito Elizeu Freitas na Assembléia Legislativa em São Luís em maio evoluiu para acusações e desmentidos de parte a parte.

Elizeu Freitas informou à imprensa que a ex-prefeita Darci Terceiro, esposa do deputado Terceiro, está sendo citada na justiça por desvio de dinheiro público. Acrescentou que está impossibilitado de firmar convênio com o governo do Estado porque uma verba destinada à construção de uma estrada de 35 Km ligando Buriti a Jenipapo dos Resplandes sumiu e a ex-prefeita Darci não prestou contas.

Por sua vez, Terceiro classifica essas declarações de "irresponsáveis". Para a imprensa, mostrou documentos comprovando que a ex-prefeita Darci prestou contas desse convênio em tempo hábil. Frisou que está processando o prefeito Elizeu por crime de injúria, calúnia e difamação.

### TB INFORME TB

**Fundo de Participação dos Municípios:** em junho, o FPM repassado à Prefeitura cordina foi da ordem de 13 bilhões, 747 milhões, 289 mil, 210 cruzeiros e 52 centavos.

Comparando com o FPM de junho, subiu mais de 90%. Informação do Tribunal de Contas da União em Brasília-DF.

**ICMS/IPI:** o governo maranhense distribuiu à Prefeitura cordina em junho a quantia de 833 milhões, 702 mil, 887 cruzeiros e dois centavos. Informação da Secretaria de Finanças em São Luís-MA.

**Total recebido em junho:** 14 bilhões, 580 milhões, 992 mil, 97 cruzeiros e 54 centavos.

**Salário Mínimo:** a partir de primeiro de julho até 31 de agosto vale 4.639.800,00

**Poupança** renderá em primeiro de agosto 31,02%. Dia 02.08 é de 29,46%. Dia 03.08 é de 29,55%. Dia 04.08 é de 31,21%.

**Dólar** (paralelo) cotado em 22 de julho: 73 mil cruzeiros.

**Informação:** em Barra do Corda, Mandim Brasil é o encarregado e distribuidor da Turma da Barra. Também na Mercaria do Barata (Mercado Público) há exemplares à venda.

**Preço desta edição:** 5 mil cruzeiros.

**MEIO TURMA****APOSENTADORIAS**

Na quinta-feira, 15, avistava-se uma fila de mais de 40 pessoas, a maioria de Brasília, em frente ao fórum cordino. Objetivo: dar entrada em processo visando documento comprobatório para aposentadoria.

**GASTOS**

Para obter esse documento, gasta-se com advogado entre quatro a seis milhões de cruzeiros, além da passagem de ônibus.

**PRECOCE**

A "farra do boi" ou a "busca do ouro", expressões populares que servem para designar essas aposentadorias precoces, estão com os dias contados para acabar.

**FRAUDE**

Algumas autoridades cordinas suspeitam de fraude e falam em revisar alguns processos. Muita gente que nunca viu uma roça conseguiu documento atestando tempo de trabalho como lavrador.

**VICE**

O ex-vice-prefeito, Marcos Pacheco, em rápida passagem por Brasília, deu atenção especial à colônia barra-cordense.

**COLÔNIA**

Para Marcos, a colônia de Brasília tem duas vertentes. O de formação de opinião e de potencial de contribuição com Barra do Corda.

**ENCONTROS**

Sempre escoltado por Chiquinho Silva, ex-candidato a vereador da região do Jacaré, Marcos lotou sua agenda com encontros, churrascos e até marcando presença na missa de sagração do padre Antonio Irineu.

**PRESIDENTE**

O presidente da Academia Barra-Cordense de Letras, Nonato Silva, protestou formal e veementemente no "O Estado do Maranhão" contra a contratação de cientistas americanos para trabalho de pesquisa histórica no Maranhão.

**DISSE MAIS**

Disse mais o presidente da ABL: "Que fazem as universidades do Maranhão, dos demais Estados, cuja finalidade precípua é a pesquisa ex vi do disposto na Lei nº 5.540/68?"

**ÔNIBUS**

Os ônibus que servem Barra do Corda são desconfortáveis e estão em mal-estado. E ninguém toma providências.

**TURMA**

Em Barra do Corda, esta edição circula ao preço de cinco mil cruzeiros. Em Brasília e no restante do país, a assinatura é de 50 selos postais padrão.

**FRASE**

Frase do mês da Barra: "nunca mais voto nessa miséria."

**CINCO ANOS**

Com esta edição rompemos mais uma vez a barreira do tempo. São cinco anos em que a **Turma**, todo mês, circula ininterruptamente, batendo um recorde em que poucos e raros jornais alcançaram ao longo da história cordina.

Naquele julho de 1989, o **TB** iniciava sua circulação contando apenas com uma modesta folha de papel e tiragem de 200 exemplares. Hoje ele está bem maior. São seis páginas, um universo de seis mil leitores e exemplares que são lidos do mais distante povoado barra-cordense a países do extremo oriente, como é o caso do Japão.

Qual é o combustível que move este jornal? Certamente é a honestidade de propósitos. A **Turma** desde a sua fundação fez questão de

ressaltar que a proposta era de uma publicação cidadã, pluralista, crítica, de tendências, de debates e, principalmente, democrática. Um jornal, enfim, para todas as turmas cordinas.

Mas o **TB** não é o que é se não contasse com o estímulo de boa parte dos seus leitores, que torcem não somente pela continuação do jornal, mas sobretudo torcem e sonham com um povo e uma Barra do Corda melhor. Da parte que cabe à **Turma**, o nosso muito obrigado.

PS: Atendendo a cartas, informamos que o diretor-redator, Eider Araújo Moraes, é filho de Zelinda Araújo e Manoel Galdino Moraes.

**LETRAS**

Senhor Redator,

Com relação à carta do sr. José Luís Milhomem (Netto), constante do nº 47 desse conceituado jornal, tenho o direito de informar e esclarecer que somente serão admitidas como sócios da Academia Barra-Cordense de Letras pessoas devidamente habilitadas e credenciadas na forma estatutária e regimental.

Raimundo Nonato da Silva  
Presidente da Academia  
Barra-Cordense de Letras

Prezado Eider,

Anexo estou remetendo selos postais, para renovar a minha assinatura no "**TB**".

Antonio Milhomem (Tabilinha)  
Formiga - MG

Caro Eider,

Estou enviando os selos. Peço desculpas pela demora. Te agradeço o atenção, pois temos recebido quase que mensalmente. Fico superfeliz com a chegada do **TB**, pois me sinto chegando a terrinha. Um forte abraço,

José de Ribamar Souza  
Ceilândia - DF

Caro conterrâneo,

Estamos gratos pela sua atenção de sempre está nos dando o privilégio de nos mandar o jornalzinho **Turma** da Barra, pois é muito bom em termos das notícias da nossa querida terra. Estamos lhe enviando 30 selos. Abraços dos amigos,

Elias e Rosley Pacheco  
Guará - DF

**TURMA DA BARRA**  
EDIÇÃO E REDAÇÃO: EIDER A. MORAES  
Caixa Postal nº 09872 Brasília-DF cep 70001-970

# MORTES E CONFUSÃO

As comemorações pelo dia de São Pedro, 29 de junho, no povoado Novo Oriente, trouxeram conseqüências para toda região da cahoeira grande, rio Corda acima. Dois índios foram mortos, lavrador ferido, queima de casas, saques de objetos, animais, desabrigados e famintos na cidade cordina.

Consta que um grupo de quatro indígenas teriam provocado um grupo de moradores de Novo Oriente. O lavrador João de Barro com uma faca golpeia dois Guajajara, sendo também atingido por disparo de espingarda. O administrador da Funai em Barra do Corda, Dilamar Araújo Pompeu, disse à imprensa em São Luís que a briga é em razão de disputa de terras.

A situação após o conflito de Novo Oriente tornou-se tensa nos dias subsequentes. Na região onde estão encravados os povoados de Cachoeirinha, Craúna, Santo Estevão e Pau Grosso, mais de 40 casas foram queimadas.

Gado, porcos e galinhas furtados e várias famílias flageladas, ao desabrigo, seminuas, pedindo esmolas, passando fome na cidade barra-cordense. Verdadeiro terrorismo.

O fazendeiro Alderico de Matos, conhecido como Dirico, dentista prático, adoeceu ao saber que sua fazenda tinha sido saqueada, e com perdas por volta de 150 cabeças de gados. Duas semanas depois, negociando com os índios, conseguiu reaver a grande maioria das reses.

Terça-feira, 20, ainda havia muita gente mal-abrigada em Barra do Corda. Uma campanha para arrecadar roupas e alimentos foi feita por voluntários. A Prefeitura ofereceu um milhão de cruzeiros a quem teve sua casa incendiada. O lavrador João de Barro encontra-se preso e autoridades e policiais foram deslocados à região para manter a segurança. Mas, a opinião pública cordina reage revoltada com o efeito que a briga alcançou.

## Contas Aprovadas

Sem alardes, a Câmara Municipal cordina acaba de apreciar mais uma vez as contas de 1987 e 1988 do então prefeito Elizeu Chaves de Freitas. O requerimento de autoria do vereador Eli Cavalcanti alega que a apreciação anterior foi realizada "em período precedente às eleições" e que o objetivo tivera o sentido de "afastar da disputa popular o atual prefeito." As duas contas finalmente foram aprovadas.

Esses polêmicos fatos quase afastavam o atual prefeito Elizeu Freitas da disputa eleitoral em 1992. As contas de 1987 e 1988, ambas tinham sido rejeitadas pela Câmara dos vereadores. Ao serem julgadas pelo Tribunal de Contas dos Municípios, somente obteve aprovação as de 1988. Em São Luís, o TRE impugnou a candidatura de Elizeu e o TSE, em Brasília, às vésperas das eleições do ano passado, deferiu-a. Todos esses processos foram baseados nessas questionáveis contabilidades.

Dois fatos chamam a atenção: a velocidade da tramitação do processo e o próprio autor da proposta para uma nova apreciação. Conforme a Lei Orgânica barra-cordense esse tipo de caso necessita de 90 dias de prazo. O requerimento foi ao plenário e votado em apenas oito dias. No julgamento anterior, quando as contas foram recusadas, o vereador Eli Cavalcanti pediu licença do mandato, sendo substituído por Raimundo Absalão. Na época dizia-se que a licença era manobra para afastar Elizeu Freitas da disputa política pela Prefeitura. Um caso controverso.

# PRISÃO POR UNANIMIDADE

Após 19h de julgamento, o Tribunal do Júri por unanimidade condenou a 24 anos de prisão o réu Raimundo Nonato França Aquino, o Biré, pelo assassinato em março de 1992 de Raimundo Nonato Pacheco Soares, o Raimundinho. A sessão que começou às 8h da manhã de quinta-feira, primeiro, foi concluída às 3h da madrugada do dia dois.

Para Antonio Pacheco Soares, irmão do Raimundinho Pacheco, a família saiu satisfeita com o desfecho do julgamento. Não completamente. "A expectativa era de que o Biré pegasse a pena máxima, 30 anos, ou menos de 20 anos, porque aí ele não poderia recorrer." E completa: "pena

entre 20 a 30 anos cai na lei Fleury que dá direito a um novo júri."

Conduzido pelo juiz Jamil Aguiar da Silva, o julgamento atraiu além da população, vários advogados, estudantes de direito e promotores de justiça do Maranhão. Frente a frente, em defesa de Biré, o conhecido advogado maranhense Ivaldo Ricci, do outro lado, assistindo ao promotor Cláudio Cabral, o também afamado criminalista Jámenes Calado, contratados em São Luís.

Enquanto Ricci tentava desclassificar o caso como homicídio qualificado para "privilegiado", alegando que Biré teria agido sob forte

emoção, a acusação, o promotor Cabral e o assistente Calado insistiram na tese de homicídio fútil e resistência à prisão. Os sete jurados, Antonio Cordeiro, Paulo Afonso, Hamilton Teixeira, Sidney Filho, Jônatas Cavalcanti, Josemar Parreão e Pedro Felipe, votaram unânimes pela condenação de Raimundo Biré.

Ainda não foi marcado o segundo julgamento. Mas, aguarda-se para agosto, segundo fontes do Fórum cordino. O comentário corrente é apostar onde Biré cumprirá a pena. A direção das Pedrinhas, única penitenciária do Maranhão, já avisou que está superlotada.

## DE LEVE

\*Adilson de Sousa

De leve  
leve vivendo  
levo a vida viajando  
de leve passando  
idéias soprando  
com elas vivendo  
sempre cantando  
ora sofrendo  
um verso contando  
o canto dos anos  
de vida ao averso  
no berço da dúvida  
de uma aventura contida  
vertendo cantiga.

\*Adilson Araújo de Sousa é poeta premiado nos Estados Unidos, residente na Inglaterra.

O MONSTRO  
DE GOIANÉSIA

\*William Figueira

Eis de volta o monstro horrendo,  
O monstro de Goianésia  
De dentes arreganhados!  
Em começo de carreira,  
Na promotoria pública,  
Por um crime irrelatado,  
Despachou cruel sentença:  
Dezoito anos de cadeia  
A um pobre jeca goiano.  
Pensou-se fosse um cruel,  
Vil, desalmado assassino,  
Jus fazendo a tal castigo.  
Era um ladrão de galinhas,  
Um caipira faminto,  
Que o monstro de Goianésia,  
A besta-fera iracunda,  
Condenou à morte em vida

A consciência do mundo,  
Angustiada, pasmou!

Pois, por tal demonstração  
De desprezo à vida humana,  
O vampiro tenebroso,  
Às alturas já se grimpou:  
Hoje o monstruoso algoz  
Fez-se, por merecimento,  
Duma justiça já podre,  
Procurador da República!

\*William Figueira é poeta residente em Cabo Frio-RJ.

## ANTÔNIO ALMEIDA

O desejado sempre é mais perfeito  
Porque tem parte alguma de infinito  
Camões

## DADOS BIOGRÁFICOS

Segundo ele próprio, Antônio Alves de Almeida nasceu em Jacaré, município de Barra do Corda-MA, em 27 de maio de 1922, filho de Raimundo Paiva de Almeida e de Catarina Alves de Almeida, provenientes do Ceará. Foram os primeiros descobridores e sítios da lagoa do Jacaré, onde o pintor - poeta veio à luz do dia. Devido a um nomadismo abençoado, o hoje autor de **Rastros de Procura** foi registrado em terras alencarinhas, vindo posteriormente fixar residência em terras cordinas, de onde, em 1944, o pintor-poeta se transfere para São Luís, firmando, ali, seu legítimo habitat, onde vive até hoje. Ocupa a cadeira nº 40 da Academia Maranhense de Letras.

## OBRAS

Antônio Almeida é duplo artista: pintor e poeta.

Como pintor, produziu: "Auto-Retrato"; "O Cortiço"; "Grande Painel no Banco do Nordeste"; "Grande Painel no Banco do Maranhão"; "Grande Painel no Banco do Estado do Maranhão no Rio de Janeiro"; "Gente, Trabalho e Festa", grande tapeçaria no Palácio dos Leões; "Festa II", conjunto de talhas no Banco do Estado do Maranhão; "Maranhão História", grande talha na Assembléia Legislativa do Estado; "Maranhão História II", mural. E muitas outras peças do mais real e significativo valor artístico e cultural. Participou de vários salões da Sociedade de Cultura Artística do Maranhão, quando obteve o 2º prêmio com "O Cortiço".

Como poeta, publicou vários poemas no "Jornal do Dia", como "Poema do Meu Ir"; "Palavras a uma Rua"; "Quadro Negro" e agora o imortal "Rastros de Procura", em cujo bojo traz "Cidademãe" que vale por um micropoema épico.

## CARACTERÍSTICAS

Antônio Almeida já nasceu um artista plástico acabado e um poeta maduro. Sua arte plástica, encarnando o estatuto da linguagem, encerra a "teoria da visibilidade pura", no conceito de Konrad Fiedler, no verdadeiro nascimento do formalismo na teoria estética. O princípio fundamental da "visibilidade pura" é que não se trata de analisar a arte construindo uma nova estética, mas sim de formular uma "teoria do olhar", até então inexistente na arte pictórica do Maranhão. É que o mundo sensível se exprime pela representação visual, na qual o artista não se abandona artisticamente à natureza, mas se esforça por apropriar-se dela, traduzindo-a em expressão, muito além dos símbolos que a simples linguagem pode produzir. E é dentro de uma

vontade artística que Almeida se imortalizou com suas visões tátil, ótica, plástica, colorística, planimétrica, espacial. É verdadeiramente um grande sistematizador das categorias da forma, com visão lógica e metodológica. É por isso que pôde assimilar Cézanne, Van Gogh, Adolf Hildebrand, Hans von Marées e outros.

Como poeta, é possuidor de um fascínio irresistível, de uma concepção incomum, uma vez que, segundo Ballanche, "a poesia foi o primeiro idioma do homem", o que se aceita sem vacilar, revestida de sentimento de um êxtase místico. Assim, Almeida atinge uma poesia substancial e autêntica, logrando a plenitude do poeta.

Aqui, em rápidas pinceladas, a fotografia desse emérito poeta e artista, cuja produção atravessou várias fronteiras internacionais, oferecendo à contemplação objetiva suficiente matéria de fruição e transfiguração, no plasma de uma beleza cósmica, ontológica, de uma substância homogênea de beleza artística que lhe é comum.

Este, o jacareense que Barra do Corda gerou para sua excelsa glorificação.

## FLORILÉGIO

## PASTORIL

Antônio Almeida

Polpa doçura cacimba  
no prado pasto virente

canteiro de cheiro verde  
nutrindo a alegria da gente

apodrecida semente  
nascerás flor, encantando...

e morta a flor rediviva  
semente serás, gerando...

viço de vida vingando  
semeio de chuva e sol

fatura de chão maduro  
exuberando o paiol

\*Raimundo Nonato da Silva, 74, é presidente da Academia Barra-Cordense de Letras.

# GOVERNO ELIZEU É ATRASADO

O ex-vice-prefeito Marcos Pacheco, 32 anos, não pára de se movimentar. De férias do seu ofício de médico em Barra do Corda, aterrissou quarta-feira, sete, em Brasília e durante quatro dias, entre esticadas e visitas ao Congresso Nacional, Universidade de Brasília e bibliotecas, fez questão de conhe-

cer a colônia barra-cordense de Brasília. Ouviu, se fez ouvir, anotou sugestões, protestos e antes de partir na segunda-feira, 12, ao Rio de Janeiro com a esposa Simone, onde prossegue com seu roteiro, concedeu uma entrevista especial à **Turma**. Abaixo, o **TB** publica os principais trechos do bate-papo.

**Prefeito Elizeu:** particularmente nada contra a pessoa, mas como administrador deixa a desejar: não programa, não planeja, não tem uma equipe competente, não tem visão de administrador, enfim, não tem nada do que se exige de administração mínima para um município tão problemático, tão cheio de questões para serem resolvidas como Barra do Corda.

**Atual administração:** é um verdadeiro terremoto. Demoliu irresponsavelmente todos os prédios públicos, num momento em que há uma escassez de recursos tremendo em todo país. Ele tinha era que está levantando, remendando, escorando se fosse preciso. Enfim, Barra do Corda, além do lixo acumulado nas ruas na mão desse administrador é um atraso proporcionalmente de três a quatro décadas.

**Câmara de vereadores:** compactuada com o poder. Ocasionalmente apenas quatro vereadores levantam a bandeira da oposição. Eu fico até feliz por ainda ter esses quatro, porque o vereador é eleito pra representar o povo, inclusive contra os interesses do Prefeito, quando isso for necessário.

**Judiciário:** a eleição fala por si.

**Agricultura:** precisa de três coisas: estrada, saúde e educação.

**Índios:** o grande problema não está nos índios nem nos lavradores. Está

na gestão política. Os responsáveis para resolver essas questões são os órgãos institucionais, que estão se mostrando incompetentes. E aí era que a Prefeitura teria um papel importante: o de integração interinstitucional, mesmo que houvessem conflitos de interesses.

**Homem do campo:** é um homem sofrido, sem esperanças e que a gente espera que não desista. Hoje a força economicamente ativa de Barra do Corda são os aposentados com uma renda anual de mil dólares (70 milhões de cruzeiros). Qual é o lavrador que tem hoje essa renda? Então, é um absurdo. Se você não tiver um prefeito que tenha uma visão disso, que favoreça e procure efetivar meios, o sofrimento será constante.

**Saúde:** é um setor sem gestão e paradoxalmente com um parceiro leigo como secretário de Saúde. Isso é grave. Historicamente é uma coisa totalmente anacrônica, sem sentido. Isso compromete todo um trabalho iniciado e que se tinha grandes perspectivas com relação a uma intensificação de atendimento.

**Educação:** no passado a educação tinha um valor imenso, haja vista a grande história cultural de Barra do Corda. Hoje é uma cidade sem nenhuma perspectiva. O que se vê é o esmagamento do corpo discente (professor), com salários miseráveis, humilhações e demissões em massa. A pedagogia usada é a da repetição, do século passado. É a falência do ensino.

**Derrota:** acho que quem perdeu foi Barra do Corda. O nosso projeto atrasou em quatro anos.

**Grupo Terceiro:** O deputado Terceiro é um político hábil, mas está me devendo um voto. Em 82 e 90 eu votei nele. Em 88 e 92 foi apoio mútuo.

**Emancipação:** meu sonho é ver Jenipapo dos Vieiras e Santa Vitória cidades.

**Candidatura:** é uma estratégia para a eleição de prefeito em 96. "Gato não briga sem unha."

**Dinheiro público:** a orçamentação programática, se é que há, é um delta que escoia para meia dúzia de pessoas físicas, credoras do Prefeito.

**Quem são os credores?** é um trabalho da Câmara de vereadores.

**Oposição:** a nossa oposição é a oposição crítica. A gente aponta problemas. Infelizmente, não temos espaço na mídia de Barra do Corda. No TVC estamos praticamente censurados. E a rádio é do governador Lobão e somos frontalmente contra o tratamento dispensado a Barra do Corda.

**Colônia Barra-cordense de Brasília:** eu estou extremamente satisfeito com o encontro, foi gratificante a receptividade. Isso só aumenta nossa responsabilidade com o projeto que é efetivamente desenvolver a nossa querida Barra do Corda.

## TURMA MAIOR

### RENÚNCIA

Pessoas ligadas ao prefeito Elizeu ouviram dele a palavra renúncia. Acrescentaram que ele quer voltar à Assembleia Legislativa.

### VICE

Se Elizeu renunciar assume o cargo o ex-vereador, fazendeiro e dono de posto de gasolina, Benoni Alves de Almeida, 52 anos, nascido em Monção-MA. Ele é do PFL e sua escolaridade é 1º grau. É conhecido como "Bena".

### QUEIMADA

A morte de dois índios e queima de casas como retaliação, superlotou a cidade cordina de moradores da região da Cachoeira, rio Corda acima.

### VOLUNTÁRIOS

Se não fosse um grupo de voluntários tomarem à frente, esses moradores do Pau Grosso, Santo Estevão e Craúna estariam desabrigados e passando fome.

### PERGUNTA-SE

Para quem teve a casa queimada, pertences furtados, a Prefeitura oferecia ajuda de um milhão de cruzeiros. Pergunta-se: daria o dinheiro para reconstruir o quê?

### DÓLARES

A Prefeitura recebeu de FPM em junho por volta de 220 mil dólares. O ex-ministro Rogério Magri está sendo processado por causa de 30 mil dólares.

### FOME

A crítica situação econômica do país também atinge Barra do Corda impiedosamente. Nos arredores da Altamira e Tresidela tem gente passando fome. Fome mesmo.

### CAUSAS

A safra agrícola castigada pela estiagem e falta de emprego na cidade cordina estão gerando o quadro de fome e miséria.

### GRAJAÚ

De 30 de julho a primeiro de agosto, Grajaú realiza a 26ª Exposição, Leilão e Vaquejada. Prêmios de 100 milhões estão previstos para serem distribuídos.

### FILME

Foi visto em total liberdade na praça Melo Uchoa e arredores jumentos, cavalos e porcos. Esse filme já foi visto no governo Elizeu anterior.

### LIXO

Pela Tresidela e Altamira o lixo demora para ser recolhido. Animais soltos nem se fala. Onde se escondem os fiscais da Prefeitura?

### PORCOS

Próximo ao Hotel Falcão há uma poça d'água para a delícia dos porcos da redondeza.

### CAÇADA

Começa caçada na Barra aos traficantes de drogas. Quando será a vez dos corruptos?

# NOVOS MUNICÍPIOS

Se a Assembleia Legislativa seguir à risca o calendário traçado pela Comissão Mista que envolve autoridades do executivo e legislativo maranhense, cinco de agosto é o último dia para se propor projetos de criação de novos municípios no Maranhão.

A idéia da Comissão Mista é emancipar no máximo 83 novos povoados. 45 já estão confirmados. Os próximos passos serão a aprovação de uma lei complementar e a realização de plebiscito pelo TRE em cinco de setembro. Todos os processos terão de estar concluídos até três de outubro porque a Constituição Federal não permite a criação de novas cidades em período eleitoral.

Jenipapo dos Vieiras e Santa

Vitória estão assegurados para serem desmembrados de Barra do Corda. Em Presidente Dutra emancipa-se São José dos Basílios. Esperantinópolis cede São Roberto. São Domingos, o distrito de Pé do Morro. Tuntum sai Santa Filomena. E Grajaú o povoado de Formosa.

Outros povoados estão na lista: Lageado Novo (Montes Altos), São João do Paraíso (Porto Franco), Buritana e Mucuiba (João Lisboa), Brejão, Cidelândia e São Pedro da Aldeia (Imperatriz).

Representando a região centro-sul maranhense na Comissão Mista estão o secretário de Assuntos Políticos, Carlos Alberto Milhomem (o Tá) e o deputado estadual Mercial Arruda.

## MISSA NA BARRA

Durou 2h30min a cerimônia de ordenação do padre Antonio Martins Irineu, sábado, 10. A igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro estava lotada. Um bispo e cinco sacerdotes concelebraram a missa. Pessoas de Tinguá-CE, Manaus-AM, São Paulo-SP e Barra do Corda-MA fizeram-se presentes. "Minha alegria foi tanta. Eu agradeço tudo a Deus", disse a mãe Maria do Carmo Martins Irineu.

A cerimônia de ordenação começou às 19h. A família Martins Irineu toda presente ocupava os primeiros bancos da igreja. O bispo de Tinguá, Dom Francisco Hernandez, comandou a mis-

sa. Ao final, o padre Irineu, em um breve relato, ressaltou que naquele momento estava realizando um sonho. "Tudo o que eu queria era ser padre", frisou.

Na agenda do Padre, que continua de férias em Brasília, há uma missa especial na Catedral de Tinguá, domingo, primeiro de agosto. Depois, ele assume a paróquia de São Benedito-CE. Daqui a dois anos, segue para São Paulo para um curso de pós-graduação em Teologia. À Turma disse que poderá rezar uma missa em Barra do Corda em dezembro próximo.

## SALÁRIO E NEPOTISMO

Em junho, os 15 vereadores cordinos receberam salários de 26 milhões de cruzeiros. O presidente da Câmara, com gratificação de 50%, totalizou 39 milhões. O vice-presidente, o 1º e 2º secretários e o tesoureiro, adicionando mais 40% de representação, embolsaram 36 milhões.

Os reajustes mensais nos salários dos vereadores estão atrelados a 5% do que a Prefeitura arrecada ou recebe. Assim, toda vez em que a receita do FPM/ICMS/IPI cresce, automaticamente aumenta a remuneração dos membros do legislativo cordino. Essa regra, porém, não vale para os fun-

cionários da Prefeitura, que chegam a ganhar somente 300 mil cruzeiros por mês.

### ASSESSORIA

A Turma também apurou que 11 cargos de assessor foram criados no gabinete do Prefeito com salários cada um de 12 milhões de cruzeiros. Embora lotados na Prefeitura, cumprem trabalho na Câmara, onde as vagas foram rateadas entre os vereadores que apóiam o governo, muitos deles indicando as suas próprias esposas num flagrante nepotismo.